

# **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AS NOVAS TECNOLOGIAS E O PAPEL DO TUTOR NA PERSPECTIVA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Campo Grande – MS – abril de 2011

Ari Gonçalves Silva – Universidade Anhanguera Uniderp – [laquicho13@yahoo.com.br](mailto:laquicho13@yahoo.com.br)

Luci Carlos Andrade – Universidade Anhanguera – Uniderp – [profalucicarlos@hotmail.com](mailto:profalucicarlos@hotmail.com)

Milene Bartolomei Silva – Universidade Anhanguera Uniderp – [milenebat@yahoo.com.br](mailto:milenebat@yahoo.com.br)

**Setor Educacional - Educação Universitária**

**Classificação - Ensino e Aprendizagem em EAD - Interação e  
Comunicação em Comunidades de Aprendizagem**

**Natureza do Trabalho - Relatório de Pesquisa**

**Classe - Investigação Científica**

## ***RESUMO***

*O presente estudo tem como objetivo refletir sobre a questão das Novas Tecnologias aplicadas à Educação, buscando compreender a interação que pode ser feita na prática pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, dos alunos, tendo em vista a modalidade do ensino à distância. A pesquisa foi construída a partir de uma busca no espaço em que se processa a Educação à Distância, para averiguar os caminhos metodológicos e pedagógicos que são utilizados pelos chamados tutores à distância, de modo a conhecer a importância da mediação e do acompanhamento diário realizado pelos professores tutores nas atividades desenvolvidas. O levantamento de dados foi obtido por meio de aplicação de questionário a 25 professores tutores da Educação à Distância de cursos diversos, sendo 21 Especialistas e 4 Mestres, atores desta pesquisa, atuantes em uma Instituição local, a fim de analisar a interação tutor/processo de ensino e aprendizagem e qual a sua contribuição para a ampliação do conhecimento, na perspectiva de uma nova prática pedagógica. A análise dos resultados/respostas evidencia a necessidade de um trabalho integrado e cooperativo, com função definida e precisa, na busca pela objetividade em prol da eficácia na construção do conhecimento do aluno.*

**PALAVRAS-CHAVE: Educação à Distância; conhecimento; tutor.**

## **1. INTRODUÇÃO**

A tecnologia sempre interagiu com o homem. Desde os tempos mais remotos da história da humanidade. Constantemente o homem busca inovar e aperfeiçoar o seu trabalho através de novos instrumentos que facilitam seu modo de viver no mundo globalizado que o cerca.

O uso das tecnologias, cada vez mais presente no cotidiano, cria novas relações, novos conhecimentos e novas maneiras de aprender e de pensar, que transforma o mundo numa grande aldeia globalizada e socializada.

O objetivo deste trabalho é refletir sobre as novas tecnologias aplicadas na área educacional, com ênfase na didática do profissional do ensino à distância. Visando analisar como as utilizações das tecnologias computacionais podem oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional na perspectiva da construção do conhecimento. Ao se confrontar com a educação a distância, o professor/tutor se deparará com vários fatores que o farão necessariamente buscar conhecimentos na área específica e afins para que possa exercer a contento sua nova função. Evidencia-se, portanto, nestes estudos o papel do professor tutor à distância.

## **2. A EDUCAÇÃO NA ERA DA INFORMÁTICA**

As instituições de ensino superior estão atentas a realidade, no contexto da informatização, por considerar a modalidade à distância um meio de educar e de formar o cidadão, cujas atividades garantem os desafios necessários à promoção da aprendizagem, além de atender as reais necessidades e interesses do próprio aluno, em interação constante com o mundo, com as pessoas e com uma infinidade de possibilidades de informação via pesquisa no processo de construção do seu conhecimento.

O contexto tecnológico exige que o sistema de ensino tenha a capacidade de redirecionar suas ações para atender as demandas atuais,

cujas expectativas por parte dos alunos estão ficando cada vez mais aceleradas em função da globalização, na perspectiva da informação e comunicação linguagem própria dos tempos atuais.

As universidades estão inseridas nesse novo contexto tecnológico, pois apresentam propostas educacionais no modelo à distância, em que os ambientes virtuais proporcionam praticidade e objetividade nas práticas pedagógicas frente aos novos tempos da era da informação.

### **3. ENSINO À DISTÂNCIA: PERCURSOS, DESAFIOS, E PERSPECTIVAS**

O mundo atual vem caracterizando uma busca cada vez mais acelerada e competitiva na vida do cidadão, sobrecarregando-o de responsabilidades, prazos e compromissos, cuja demanda dificulta o acesso a escolas e cursos presenciais. A Educação à Distância (EaD) tem se consolidado com sucessivas inovações, na aquisição de softwares e plataforma de gerenciamento que sustentam o crescimento e o desenvolvimento de cursos cada vez mais elaborados dentro da própria organização.

O novo molde de educação e a utilização de sistemas de gerenciamento de cursos à distância veículos de informação e comunicação respondem às limitações e demandas, tanto espaciais como temporais, na construção dos conhecimentos de forma colaborativa. A virtualização do ambiente de aprendizagem vem agregar a educação maiores probabilidades de um ensino dinâmico, rápido e objetivo entre seus participantes. (LEVY, 1996).

O processo acelerado das mudanças tecnológicas, econômicas, políticas, organizacionais etc., têm sinalizado a necessidade de uma reestruturação da educação no sentido de oferecer ao mercado novos perfis profissionais que atendam aos requisitos exigidos pelas empresas. A EaD tem o objetivo de capacitar, aperfeiçoar e aprimorar o conhecimento dos estudantes, do ensino superior, preparando-os para o mercado de trabalho e reforçando nos mesmos as habilidades mais valorizadas nos processos seletivos e no ambiente profissional.

Para Moran (2007, p. 129), o semipresencial tende a avançar, porque crianças e jovens já têm uma relação com a Internet, redes, celulares e multimídia. Eles já vivem o semipresencial em muitas outras situações.

Diferentes tipos de ambientes virtuais de aprendizagem têm sido apresentados, com suas vantagens e características de uso. Alguns são de domínio público como é o caso do Moodle. O Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment oferece inúmeros recursos online. Segundo Moran:

A forma de conquistar o aluno para que permaneça entretido na “Moodlesfera” de seu curso é através do uso integrado dos recursos que o professor dispõe: a modelagem do ambiente, sua mediação pedagógica constante e um planejamento de atividades que serão desenvolvidas dentro e fora dos ambientes. Essa estratégia representa a metodologia de uso do ambiente virtual. (2007, p. 258)

A organização das atividades desenvolvidas não presencialmente deve fazer parte de um planejamento pedagógico geral, no sentido de complementar e promover a melhoria de qualidade do processo de ensino-aprendizagem, de forma diferenciada de recursos utilizados em cursos presenciais, em que possam apresentar articulação com os conteúdos apresentados no processo de ensino, mantendo-se o diálogo entre educador-educando-objetos do conhecimento. Nesse contexto de interação reside o papel imprescindível do tutor na modalidade à distância.

#### **4. O PAPEL DO PROFESSOR TUTOR NO CONTEXTO EaD**

É indiscutível que na atualidade a modalidade de teleeducação está em plena expansão em todo o território brasileiro e quiçá internacionalmente. Esta nova realidade de educação permite uma interação entre o aprendiz e toda a estrutura física, mesmo que estejam separados, ou seja, a comunicação ocorre em um ambiente virtual na maioria das vezes, não deixando de existir, porém o ambiente real, em que atuam os professores, tutores e outros.

O tutor é um professor/tutor ou um apoio docente ao professor do curso *online*? As autoras Jaeger e Accorssi acreditam que o tutor seja uma ponte entre as demandas dos alunos e as propostas do professor. O tutor:

[...] tem como papel central o apoio docente a um professor. Esse apoio geralmente se dá em uma das disciplinas de um curso, na sua preparação de material didático e no acompanhamento das atividades desenvolvidas. Espera-se também que este seja responsável pelas ferramentas de avaliação, assim como, na análise dos trabalhos dos alunos. Além disso, tem por tarefa o encaminhamento de dúvidas dos alunos aos professores, promovendo maior interatividade entre os mesmos, e com o corpo docente. Atua, ainda, no esclarecimento de dúvidas dos alunos através de e-mail, fórum, telefone ou pessoalmente, no recebimento e controle de entrega dos trabalhos. [...] Um ponto fundamental é estar atento as necessidades do aluno, fazendo pontes entre as demandas dos alunos e propostas do professor, podendo agir de maneira a solucionar as questões tanto teóricas quanto de situações do dia-a-dia. Isso quer dizer que o tutor deverá estar atento no nível de interatividade dos alunos, para então identificar quais alunos não estão interagindo e tentar resgatar a relação interativa. (JAEGER; ACCORSSI, 2006).

Muito se tem debatido quanto à disseminação da Informática na Educação e é muito adequada à reflexão sobre essa caminhada e o entendimento de como esse movimento pode ser efetivamente implantado com propostas que sejam viabilizadas pela comunidade científica e educacional.

São poucos os educadores que integram teoria e prática e que aproximam o pensar do viver. Os educadores marcantes atraem não só pelas suas idéias, mas pelo contato pessoal. Transmitem bondade e competência, tanto no plano pessoal, familiar como no social, dentro e fora da aula, no presencial ou no virtual. Há sempre algo surpreendente, diferente no que dizem, nas relações que estabelecem, na sua forma de olhar, na forma de comunicar-se, de agir. E eles, numa sociedade cada vez mais complexa e virtual, se tornarão referências necessárias. (MORAN, 2007).

O objetivo final da educação a distancia é sem dúvida fazer chegar aos alunos que têm alguma dificuldade e que não podem ou não conseguem chegar à sala de aula convencional. Faze-se necessário uma educação de qualidade e que faça o desenvolvimento deste aluno. Partindo deste pressuposto é necessário que se façam investimentos, e que estes passem na preparação, adequação e formação continuada dos seus funcionários (professores/tutores) para que sempre exista interesse por parte do público alvo em buscar nesta instituição os seus serviços.

#### 4.1 O PROFESSOR TUTOR: ANÁLISE

Essa preocupação com a importância do papel do tutor, sua especificidade na perspectiva do conhecimento na educação à Distância, conduziu a realização de uma pesquisa em uma instituição de ensino superior que atende em torno de 60 (sessenta) mil alunos à Distância no Brasil, no qual a sua sede fica em Campo Grande – MS. Nessa instituição é feita a tutoria a alunos de diversos cursos com professores graduados e pós graduados que recebem o nome de “Tutor à Distância”.

O levantamento de dados foi obtido por meio de aplicação de questionário a esses tutores à distância a fim de analisar como esse tutor se vê na interação do processo de ensino e aprendizagem e qual a sua atribuição para a ampliação do conhecimento com enfoque no desenvolvimento de uma nova prática pedagógica. A coleta de dados iniciou-se pela aplicação do questionário a 25 tutores à Distância de cursos diversos, sendo 21 especialistas e 4 mestres, atores desta pesquisa.

Aos serem questionados sobre a credibilidade da Educação à Distância, 64% sempre acreditaram na Educação à Distância, mas 28% passou a acreditar somente depois de vivenciar isso na prática.

##### Segundo Moran

é possível avançar rapidamente, trocar experiências, esclarecer dúvidas e inferir resultados. De agora em diante, as práticas educativas, cada vez mais, vão combinar cursos presenciais com virtuais, uma parte dos cursos presenciais será feita virtualmente, uma parte dos cursos a distância será feita de forma presencial ou virtual-presencial, ou seja, vendo-nos e ouvindo-nos, intercalando períodos de pesquisa individual com outros de pesquisa e comunicação conjunta. Alguns cursos poderemos fazê-los sozinhos, com a orientação virtual de um tutor, e em outros será importante compartilhar vivências, experiências, idéias. (2002, p. 39)

A sala de aula tradicional é o *lócus* da homogeneização. É sempre disposta da mesma forma, tendo a mesma metodologia para pessoas diferentes entre si, realizando as mesmas atividades ao mesmo tempo, a mesma prova. A Educação à Distância, vem romper com esse paradigma através da *web*.

Trabalho cooperativo, *groupwares*, listas de discussão, *chats* e comunidades virtuais configuram novos espaços para a produção e a troca de conhecimento. Nesse sentido, o espaço virtual abre possibilidades de comunicação, (...). (DIAS e LEITE, 2010:33-34)

Dos entrevistados 28% disseram que a mais importante atribuição do tutor a distância no processo de ensino e aprendizagem é contribuir para o acadêmico ampliar seus conhecimentos. Outros 20% afirmam que a maior atribuição do tutor a distância é a mediação e interação.

Somente 4% consideram que o tutor deve estar sempre disponível para as dúvidas do aluno. Vimos isso em uma das falas de um tutor a distância: “Considero importante estar sempre conectado na AVA (ambiente virtual de aprendizagem) para sanar as dúvidas dos acadêmicos, dar suporte”. (TUTOR, 2010)

De acordo com Dias e Leite (2010) o professor tem uma nova visão de se enxergar, agora como um orientador, mediador, redirecionando o foco, oferecendo opções. Lévy (1996) afirma que o papel do professor no contexto das tecnologias é,

Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. O professor torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: o incitamento à troca dos saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos percursos de aprendizagem, etc. (p.171)

As respostas sobre a maior dificuldade do aluno em cursos a distância no ponto de vista do tutor à Distância dividiram opiniões, entretanto 36% dos tutores vêem como dificuldade a disponibilidade para estudo. Segundo Formiga (2009)

O aluno/aprendiz passa a dispor de acesso generalizado ao conhecimento, facilitado pelos meios de comunicação e tecnologias inteligentes, que se apresentam sob a forma de uma equalização de oportunidades, igualmente oferecidas e disponíveis aos professores. (p, 44)

Essa metodologia baseia-se em conteúdos significativos e situações problemas. Na busca de solucionar esses problemas percebe-se que o excesso de informação dificulta a organização do aprendizado. Portanto, professor e alunos terão que concentrar seus esforços para essa organização e seleção de conteúdos que é mais relevante no processo.

Ainda temos 16% dos tutores que relatam como dificuldade para o aprendizado do aluno, o próprio ambiente virtual e 8% a utilização dos recursos tecnológicos, que segundo o Tutor 2 (2010), “ainda sentem dificuldades no ambiente de aprendizagem (Moodle) as vezes pelo sistema e outras vezes por si próprio, não conseguindo acompanhar nos dias de hoje a informatização tecnológica”. O que precisamos compreender é que trabalhar com a EaD requer profissionais e atores sensíveis e abertos a inovações, a grandes mudanças. Segundo Formiga (2009) o papel do educador da EaD é de um profissional inovador, flexível, ousado e transformador da realidade. “Não há espaço para conservadores ou acomodados, exigem-se atividades ousadas e celeridade nas decisões” (p, 39).

Dentre varias atribuições que elencamos aos tutores à distância, solicitamos que eles enumerassem-nas de acordo com a ordem de importância. 44% dos entrevistados acreditam que a mais importante atribuição do Tutor à Distância é “orientar o aluno a compreender a disciplina com material didático oferecido” e 20% “incentivar o aluno a adquirir uma metodologia própria e autônoma de estudo”. Compreender o material didático significa para os tutores dominar o conteúdo, tão exigido tradicionalmente, ainda é grande a preocupação dos alunos em um curso a distância com o modelo tradicional de avaliação.

A EaD cresce rapidamente em um mundo, o qual o conteúdo de conhecimento científico, humano e artístico é cada vez mais modular, compartilhado, atendendo demandas de uma sociedade que necessita de sistemas flexíveis e eficazes para a aprendizagem. Não há um caminho linear, único para o conhecimento. Temos que preparar o aprendiz para essa nova forma de navegar dentro do universo de conhecimento.

A análise das diversas respostas evidenciam a necessidade de um trabalho integrado, cooperativos com os papeis definidos em busca de alternativas eficazes para a construção do conhecimento.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As perspectivas educacionais com relação às diferentes aplicações da tecnologia da informação e da comunicação podem estar integradas às práticas pedagógicas, proporcionando um aprendizado aliado com as experiências reais do aluno, sempre atendendo às suas necessidades, especialmente na preparação deste para o mercado de trabalho.

A pesquisa revela uma necessidade ainda de o professor tutor avançar na sua função, no sentido de aprimorar o trabalho de acompanhamento ao aluno, nos moldes da Educação à Distância. Esse papel de tutor é novo, no contexto da tecnologia da informação e comunicação, no campo da educação. Para que ocorra a eficácia no trabalho do tutor, é preciso uma organização do sistema, com orientações precisas e objetivas, de forma a respaldar o trabalho deste profissional, na sua conectividade com o aluno.

O trabalho na tutoria requer estudos e preparo cada vez mais conectados com as novidades das plataformas AVA, tendo em vista, as necessidades e interesses dos alunos, além das exigências cada vez mais significativas do mercado de trabalho, que precisam estar asseguradas em uma formação condizente com os novos tempos. O papel do tutor está ancorado em uma importante via de mediação *online*, em que se processa a construção do conhecimento na perspectiva das oportunidades, do crescimento e do desenvolvimento pessoal e profissional de cada aluno.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

[1] DIAS, Rosilânia Aparecida; LEITE, Lígia Silva. Educação à distância: da legislação ao pedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

[2] FORMIGA, Marcos e LITTO, Fredric M. A terminologia da EAD. In: Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

[3] JAEGER, F. P.; ACCORSSI, A. Tutoria em educação a distância. Disponível em: < [http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento\\_ID=86](http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=86)>. Acessado em: 16 de setembro de 2010.

[4] LEVY, P. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34, 1996

[5] MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: papirus, 2007

[6] \_\_\_\_\_, Home: Comunicação pessoal, Educação, Educação na Educação à distância: Identidade Comunicação pessoal Aprendendo a viver Educação e Tecnologias: Mudar para valer. No site <http://www.scielo.br/scielo.php>  
Acessado em 16 de setembro de 2010.

[7] \_\_\_\_\_. Novos caminhos do ensino a distância, no Informe CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, out-dezembro de 1994, páginas 1-3. Foi atualizado tanto o texto como a bibliografia em 2002.  
Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>. Acesso: 15/02/2011